

## **Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 10, Isa. 19-21**

### **© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt**

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 10, Isaías capítulos 19 a 21. Vamos começar com oração.

Obrigado, Pai, por mais uma oportunidade de estudar sua palavra. Pensamos novamente na liberdade que temos para fazer isso, uma liberdade que há pessoas morrendo de vontade de experimentar enquanto falamos. Oramos por eles, oramos para que você os encoraje, oramos para que você os defenda, oramos para que você os proteja e conceda, ó Senhor, que seu amor pela palavra possa de fato produzir frutos sessenta vezes maiores. e cem vezes ao redor do mundo.

Ajude-nos a orar da mesma forma, ó Senhor, livra-nos de sermos aqueles que se olham no espelho e se vêem e logo se afastam e esquecem o que viram. Ajude-nos, Senhor, a olhar no espelho da sua palavra para nos ver onde precisamos de encorajamento, onde precisamos de convicção, onde precisamos de desafio, onde precisamos de correção. Ajude-nos a olhar para as suas profundezas e a ver tudo o que precisamos lá e a recebê-lo e a sair para vivê-lo pelo bem do seu mundo e do seu povo. Ajude-nos Senhor em seu nome, oramos, amém.

Tudo bem, continuamos a examinar as lições sobre confiança, capítulos 13 a 35 e a primeira parte são os capítulos 13 a 23, não confie nas nações. Vimos como começamos com Babilônia, a glória das nações.

Alguém comentou corretamente da última vez que você não conseguiu ver alguns dos marcadores, então tentarei lembrar de usar os mais escuros. A glória das nações 13 e 14, a conspiração das nações na última parte de 14 e 16, a Assíria, os filisteus e Moabe em 17 e 18, o alvoroço das nações, e esta noite então veremos os capítulos 19, 20 e 21. Duas razões foram dadas: não confie nas nações porque elas estão sob julgamento do seu Deus, não confie nas nações porque no final muitas delas irão adorar o seu Deus.

Então, por que você confiaria neles? Esta noite, vamos primeiro ao Egito e começamos nos versículos 1 a 4 falando sobre uma das razões pelas quais talvez alguém deva confiar no Egito. Versículo 1, o Senhor está cavalgando em uma nuvem veloz e vem ao Egito e os ídolos do Egito tremerão diante de sua presença e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles. Versículo 3, e o espírito dos egípcios dentro deles será esvaziado e eu confundirei o seu conselho e eles consultarão os ídolos e os feiticeiros e os médiuns e os necromantes.

Qual seria uma razão para confiar no Egito de acordo com estes versículos? A quem os egípcios recorrem no momento de crise? Os ídolos, exatamente. Portanto, uma

razão para confiar no Egito seria a sua antiga religião. Como comentei no fundo, os egípcios naquela época eram facilmente o povo mais idólatra de todo o Oriente Próximo.

Eles tinham um Deus para tudo e muitas coisas que você nem imaginava, eles tinham deuses. Eles só foram superados nos tempos modernos pelo Hinduísmo. O hinduísmo supostamente tem mais de 10.000 deuses, mas os egípcios certamente os colocaram em segundo lugar.

Os egípcios eram vistos no mundo antigo como uma espécie de avó. Ela era a única, embora os sumérios na Mesopotâmia na verdade parecessem ser os verdadeiros pais da civilização, os egípcios estavam logo atrás e os egípcios eram admirados pelo resto do mundo antigo como se fossem eles que têm conseguido tudo. E assim, esta antiga religião seria um motivo para confiar neles.

Yahweh, bem, ele é uma espécie de retardatário, mas Ray, Horus e Ammon e todos esses seriam motivos para confiar. Mas Isaías diz que os ídolos tremerão diante da sua presença. E o conselho dos egípcios será confundido e Deus os entregará nas mãos de um senhor duro.

Se você olhar o versículo 2, fica bem claro que Isaías conhece sua história egípcia porque, como aponto no fundo, duas vezes na história egípcia houve um período de monarquia absoluta, o que é conhecido como o antigo reino, que seria a pirâmide idade. De cerca de 3.100 AC até cerca de 2.200 AC. Foi quando as pirâmides foram construídas.

Comentei isso quando falávamos sobre Abraão. Abraão e Sara provavelmente levaram camelos turísticos para ver as pirâmides. Eles já tinham 800 anos quando Abraão apareceu.

Às vezes temos a ideia de que Abraão era um aborígene que acabou de sair da caverna. Não não. Duas das maiores culturas do mundo, a egípcia e a suméria, surgiram e caíram antes de Abraão entrar em cena, por volta de 2000.

Assim, o antigo reino foi durante quase mil anos esta monarquia absoluta, o Deus-Rei sentado no trono, e depois tudo desmoronou. E houve um período de cerca de 200 anos, de 2.200 a 2.000, quando eles se dividiram em cidades-estado e isso é chamado de primeiro intermediário. E aconteceu novamente quando o Império Médio se estabeleceu entre 2000 e cerca de 1750.

E mais uma vez, depois de 1750, desmoronou-se novamente no que é chamado de segundo intermediário. Então, Isaías conhece sua história. Vou incitar os egípcios contra os egípcios, eles lutarão uns contra os outros, cada um contra o seu vizinho, cidade contra cidade, reino contra reino.

E foi basicamente isso que aconteceu no Egito durante o primeiro milênio aC, de 1000 até a época de Cristo. Era praticamente uma cidade subindo e conquistando outras e depois afundando. Então, por que você confiaria neles? A sua antiga religião é incapaz de lhes dar o tipo de estabilidade que procuram. Nos versículos 5 a 10, chegamos a uma segunda razão pela qual podemos querer confiar nos egípcios.

O que é aquilo? Não em 5 a 10. O Rio Nilo, sim, sim. Eu já disse isso antes, eu acho, mas deixe-me repetir.

A única razão pela qual o Egito existe é por causa do rio Nilo. Nos últimos 400 milhas de sua distância, não há afluentes entrando. Isso significa que a enchente é absolutamente previsível.

Todos os anos, na mesma semana, o Nilo inunda e, na mesma semana, algumas semanas depois, a inundação diminui. Absolutamente previsível. E por causa dessa água, é literalmente possível ficar com um pé no deserto e o outro num campo de trigo.

No que diz respeito à água de irrigação, é até onde vai o Egito, na verdade. Portanto, diz-se que ao sul do delta, o Egito tem 16 quilômetros de largura e 300 quilômetros de comprimento. Assim, ao longo de todos os séculos, o Nilo tornou possível ao Egito alimentar pessoas muito além das suas fronteiras.

Você se lembra que o apóstolo Paulo estava em um navio graneleiro indo do Egito para Roma. E a razão pela qual Marco Antônio estava interessado em Cleópatra era que ele queria os grãos dela. Agora ela também pode ter sido fofa, mas a razão pela qual os romanos estão atrás do Egito é por causa daquele grão que o Nilo torna possível.

Então sim, mas o que Deus diz? O que vai acontecer com o Nilo? Estará seco. E todos os negócios que dependem disso, os pescadores, versículo 8, aqueles que fazem linho, versículo 9, tudo isso irá afundar. Até onde sabemos, isso nunca foi literalmente cumprido.

Não temos nenhum exemplo histórico de que o Nilo realmente tenha secado. Mas qual é o objetivo aqui? Em que nós, como humanos, estamos inclinados a confiar? Sempre há uma primeira vez para tudo. Não posso confiar em coisas assim.

Estamos inclinados a confiar em quê? Natureza. Sim, a abundância do mundo físico. E é incrível para mim como a nossa sociedade moderna pode ficar totalmente confusa por um desastre natural.

É simplesmente surpreendente. É como se assumíssemos que tudo sempre funcionará como deveria. E vem uma super tempestade e o pânico ataca porque dependemos da natureza.

Eu estava assistindo The Dust Bowl, de Ken Burns. E no final ele estava dizendo que Omaha fica no Centro-Oeste, o que poderia resultar em outra poeira. Mas contamos com a ciência e a tecnologia para nos resgatar.

E simplesmente não há resposta. Sim. Essa água acabou.

Sim. Sim. Esse aquífero que atravessa o centro do país tem se aprofundado cada vez mais no subsolo durante os últimos 75 anos.

E isso está acontecendo cada vez mais rápido à medida que irrigamos cada vez mais. Karen estava lendo algo sobre o fato de que a supertempestade que atingiu Nova York foi prevista há 30 anos. Mas era muito caro preparar-se para isso.

Então eles não bloquearam o túnel da bateria que leva ao metrô. Mas aí estamos. Confiarei na abundância da natureza e tudo ficará bem.

Confiarei nos deuses. Não, eles estão confusos e confusos. Eles não sabem de onde veio o mundo.

Eles não sabem para onde isso está indo. Eles não têm propósito. Confiarei na natureza.

A natureza irá falhar com você. Vamos continuar. Versículos 11 a 15.

Por que confiamos no Egito aqui? Por que estaríamos inclinados a confiar no Egito aqui? A sua inteligência, a sua sabedoria, os conselheiros cortesões e, novamente, como mencionei no contexto, os primeiros provérbios que temos são do Egito. Novamente, mais ou menos na época de Abraão. E talvez eles voltem antes disso.

E a sugestão é que este tipo de sabedoria proverbial era necessária para administrar um tribunal complicado. É interessante como muitos dos provérbios têm a ver com a forma como você se gerencia em um sistema hierárquico complexo. E com base nisso, então, é fácil para nós entender por que Salomão teria sido quem propagou a literatura proverbial em Israel.

Porque ele foi o primeiro a ter um tribunal grande e complexo. E então, a questão é que você é um jovem cortesão e é convidado para sentar-se à mesa do rei. O que você não faz? Não se sente ao lado do rei.

Sente-se na ponta da mesa e, se ele lhe disser para subir uma ou duas cadeiras, você ficará bem. Mas se você sentar ao lado dele e ele perguntar, quem é você? Saia daqui. Você vai ficar mal.

Além disso, se você for à mesa do rei, não coma como um porco. Coma com cuidado. Então, novamente, a sabedoria do mundo antigo.

Aqui está o Egito, como eu disse, a avó. É ela quem está com o desenvolvimento da religião pagã. Ela é aquela com abundância de riqueza.

Ela é quem tem a sabedoria antiga. E o que acontece com eles? O que a sabedoria deles não será capaz de lhes dizer? Versículo 12. A vontade de Deus, o caminho de Deus, o propósito de Deus.

Bem, já falei sobre isso antes, mas vale a pena repetir. O paganismo não pode imaginar qualquer propósito na existência. Porque o paganismo está divinizando as forças da natureza.

E estas forças da natureza claramente não têm nenhum propósito exceto, talvez, a sobrevivência. Mas a ideia de um plano e a execução desse plano em direção a uma meta que vale a pena, não. Não.

Claro, é exatamente para onde a evolução nos levou. Não há propósito na evolução exceto a sobrevivência do mais apto. Na verdade, Darwin estava simplesmente racionalizando o que os antigos pagãos sabiam perfeitamente bem.

Este é um mundo de acasos. Tudo o que você pode esperar é a operação contínua dos ciclos como eles sempre funcionaram. O que o paganismo não quer são surpresas.

Portanto, a ideia de que Yahweh poderia ter um propósito no que está acontecendo aqui está simplesmente além da possibilidade do paganismo. E isso é verdade hoje em nosso mundo. A ideia de que há um propósito em sua existência, que Deus tem um propósito para sua vida, e que Ele, se você permitir, pode alcançá-lo, isso é uma heresia absoluta para um ateu.

Heresia desprezível. Não pode ser. Mas a Palavra diz que é exatamente esse o caso.

Deus tem um propósito em tudo isso. Agora, Ele fala dos líderes, dos príncipes, versículo 11, dos conselheiros, do Faraó. Como você pode dizer ao Faraó: Eu sou filho de um sábio, um filho de reis antigos, onde estão então os seus sábios? Então, qual deveria ser a atitude correta de um cristão para com os nossos líderes? Respeite-os, mas não confie neles.

Respeite-os, mas não confie neles. Tudo bem. O que mais? Honra em termos da posição.

Honra a quem a honra é devida. O que não deveríamos fazer? Não deveríamos confiar neles. Não deveríamos adorá-los.

Não devemos esperar que eles nos salvem. Deveríamos orar por eles. Mas aqui está, os Egípcios esperam que estes líderes com toda a sua sabedoria antiga os libertem e isso não vai acontecer.

E Isaías está dizendo a Judá, você não acredita que isso vai acontecer? Não confie neles. Agora lembre-se, politicamente o que aconteceu, os anos se passaram.

A Assíria destruiu o reino do norte de Israel. Eles estão fazendo campanha a partir da sua perspectiva, na costa dos Filisteus aqui. Judá está realmente atrás deles, até certo ponto, mas eles não têm medo de Judá.

E a única coisa de que Judá poderia depender seria o Egito, que é para onde a Assíria se dirige. Não confie nos egípcios. Não confie neles por causa de sua religião antiga.

Não confie neles por causa de sua abundância material. Não confie neles por causa de sua sabedoria antiga e de sua suposta grande liderança. Agora, qual é a lição para nós em tudo isso? Sim, é fascinante ver o processo político e o que as pessoas esperam deste ou daquele líder.

E o que o livro de Isaías diz é que quando você espera que eles o salvem, você os condena ao fracasso. Eles não podem ter sucesso. Então aqui está a mesma lição para nós.

Não confie na religião. Não confie na riqueza material. Não confie na sabedoria do homem exibida num sistema político.

Agora, a última metade do capítulo, versículos 16 a 25, nos dá o outro lado desta imagem. Aqui está outra razão para não confiar no Egito. Agora, geralmente Mel, que está sentado aqui, fez a lição de casa, talvez outra pessoa tenha feito.

Quantas vezes naquele dia aparece entre o versículo 16 e o versículo 24? Um, dois, três, quatro, cinco, e depende de onde você está, qual tradução você tem, pode ser seis. Mas há pelo menos cinco vezes que isso aparece naquele dia. Versículo 16, versículo 18, versículo 19, versículo 23, versículo 24.

Hum-hmm. Hum-hmm. Sim está bem.

Tudo bem, ótimo, obrigado. Agora, do que isso está falando? E por que a repetição? Ok, profecia para chamar a atenção quando chegar o dia do julgamento? Hum-hmm, sim. Um dia está chegando.

Um dia que não será como qualquer outro dia. Agora, novamente, o hebraico usa a palavra dia assim como fazemos em inglês. Pode referir-se a um período de 24 horas ou a um período de tempo.

E nunca é fácil descobrir exatamente qual é qual. Mas, no mínimo, trata-se de um período de tempo que está por vir. Um período diferente de agora.

Um período que não é apenas uma repetição do agora. Para que a compreensão pagã do tempo seja circular. Viemos do nada, vamos para o nada.

O dia segue a noite. A noite segue o dia. Janeiro segue dezembro.

Dezembro segue novembro. Mas a Bíblia vê o tempo de uma forma muito mais linear. Do começo ao fim.

E o amanhã não é apenas uma repetição do hoje. Agora, o interessante da perspectiva bíblica é que temos uma escolha sobre o amanhã. Será um avanço em relação a ontem ou será um declínio em relação a ontem? O que sabemos é que não será uma repetição de ontem.

Hesito em usar o melhor e o pior, mas é a sensação de que o amanhã se baseará no hoje ou o amanhã não se baseará no hoje. Mas não será a mesma coisa. Então, essa é a ideia de que existe um período de tempo diferente de agora.

E naquele dia algumas coisas vão acontecer. Agora, o que vai acontecer? Versículos 16 e 17 Qual é o significado desses eventos que irão atingir o Egito? Versículo 17 bem no fim. O que isso diz? O Senhor virá contra eles por causa de quê? Seu plano.

Seu propósito. Aqui está de novo. Deus, através de Isaías, está tentando transmitir algo aos judeus, pensando que o que está acontecendo não é acaso.

O que está acontecendo não é simplesmente a vitória dos maiores batalhões. O que está acontecendo é que o propósito de Deus está sendo realizado na experiência humana. E isso é muito importante para nós lembrarmos.

Eu estava pensando sobre isso hoje. Ron Smith teve um acontecimento muito infeliz no fim de semana. Ele deveria ir ao Quênia para pregar lá na convenção da Igreja Evangélica da África.

Provavelmente mil e setecentos ou mil e oitocentos pastores estariam lá. Cheguei a Amsterdã e descobri que meu passaporte só tinha quatro meses e meio restantes e o Quênia só dá vistos de seis meses. E então fui forçado a ficar na fila por quatro horas e meia para remarcar a reserva e depois ficou na fila por três horas e meia sendo incomodado fisicamente pela segurança porque obviamente ele era algum tipo de maluco religioso que havia voado dos Estados Unidos para Amsterdã e agora estava voando de volta para carregar uma bomba, obviamente.

Pensei nisso hoje. Algumas maneiras de ver isso. Uma maneira é dizer bem, foi apenas um acidente e Deus está no céu dizendo, caramba, isso é uma pena.

Outra maneira de ver as coisas é: Deus tinha algum propósito nisso e pretendia que isso acontecesse. Mas há outra maneira de ver isso. E isso não é nada, é uma surpresa para Deus.

E se ele permite que algo aconteça, então ele tem uma maneira de redimir isso. E proponho que seja assim que possamos olhar para esses infortúnios que nos ocorrem na vida. Eles não estão fora do controle de Deus.

Também não precisamos acreditar que Deus os causou. Mas sabemos que Deus é capaz de extrair o seu bem de qualquer coisa, se permitirmos. Então Deus diz ao povo hebreu: lembre-se que essas coisas vão acontecer.

Eles não são um acidente. Eles não são apenas o trabalho de alguma nação poderosa e agressiva. Deus está trabalhando neles, usando-os para cumprir seu bom propósito.

Acho que se pudermos viver com esse sentido em nossos corações, poderemos viver com confiança. Podemos viver com um certo grau de excitação. Rapaz, eu me pergunto o que Deus vai trazer disso.

Porque ele pode e faz. Tudo bem, vamos seguir em frente. Os versículos 18 a 25 são uma declaração notável e notável.

16 e 17 dizem que um desastre acontecerá ao Egito, mas qual será o resultado desse desastre? Quais são algumas das coisas que acontecerão ao Egito de acordo com esses versículos? Eles vão adorar ao Senhor. Eles vão adorar ao Senhor. Agora é interessante perguntar novamente se esse dia realmente ocorreu. O Egito foi uma das primeiras nações a se tornar cristianizadas.

A igreja egípcia era mais forte em muitos aspectos do que as igrejas gregas. Não sabemos exatamente quem os evangelizou, mas alguém o fez. E assim, de certo ponto de vista, esta profecia já foi cumprida.

Agora talvez esteja falando também sobre um dia futuro? Difícil de dizer. Eles vão adorar ao Senhor. Qual será a evidência de sua adoração a Deus? Quais serão as expressões disso? Eles vão construir um altar ao Senhor com uma coluna memorial na fronteira.

O que acontecerá quando eles tiverem problemas? Eles vão clamar ao Senhor. Ele os resgatará. E qual será o resultado no versículo 21? O Senhor se dará a conhecer e os egípcios? Eles conhecerão o Senhor.

Agora, novamente, se você quiser falar sobre religião no Antigo Testamento, não há palavra para religião em hebraico. Porque a religião sugere um compartimento da sua vida. Aí está o seu trabalho, aí está a sua família, aí está o seu lazer, aí está a sua religião.

E o Antigo Testamento não sabe nada sobre isso. Ou você conhece a Deus e isso se reflete em tudo que você faz ou não. E o paralelo é que ou você teme a Deus e toda a sua vida reflete isso ou não.

Portanto, uma declaração notável. Os egípcios conhecerão o Senhor. Agora, nos versículos 23 e 24, mais uma vez é possível dizer que isso já foi cumprido no início da era cristã, quando o Império Bizantino controlava toda esta área.

Mas também pode se referir ao fim dos tempos. Eu estava conversando com um amigo sobre profecia na semana passada e para mim, um bom exemplo dos perigos está aqui nesta passagem. Um conhecido professor do Antigo Testamento que não é de forma alguma um professor de profecia de olhos arregalados quando o Egito, de todos os países árabes, fez um tratado de paz com Israel, ele anunciou publicamente que aquele era o início do cumprimento do Êxodo, desculpe-me Isaías 19.23 haverá uma estrada do Egito para a Assíria e a Assíria chegará ao Egito e o Egito aos assírios e os egípcios adorarão com os assírios.

Bem, isso ainda não aconteceu, não é? Deixe-me dizer novamente que aqueles de vocês que estiveram comigo em breve poderão dizer tudo o que eu digo. Essa é a ideia. A profecia tem dois propósitos.

A profecia preditiva tem dois propósitos. E lembre-se de que nem toda profecia é profecia preditiva. Muitas profecias falam diretamente às pessoas e as desafiam pela maneira como estão vivendo agora.

Se você quiser falar sobre profecia distintamente preditiva, então você está falando sobre Ezequiel 39 a 48, você está falando sobre Zacarias 9 a 14 e você está falando sobre Daniel 7 a 12 e muitas pessoas acreditam no livro de Apocalipse capítulo 4 a 21. É essencialmente isso. Se você quiser falar sobre a profecia do fim dos tempos na Bíblia, é isso. Mas as pessoas fizeram fortunas com isso.

Não sei se você conhece o nome Jack Van Impey ou não. Ele é o homem original do Teflon. Ele vem prevendo o fim do mundo há 70 anos.

E toda vez que se prova que ele está errado , ele foge e diz, ah, bem, o que isso significa é isso e as pessoas pagam a ele. Para que é dada a profecia preditiva? Não para fazer um cronograma do futuro. Não para fazer um cronograma do futuro. As falhas dos calendários dos últimos 2.000 anos deveriam dizer-nos algo.

Por que isso nos é dado? Número um, para que possamos viver com confiança sabendo que Deus conhece o futuro. Como tudo vai acabar? Eu não faço ideia. Será que isso vai acontecer dentro dos propósitos de Deus? É melhor você acreditar.

Acho que foi Chuck Killian quem disse que não sou pré-milenista, nem pós-milenista, nem amilenista . Sou pan-milenista. Acho que tudo vai dar certo.

Bem, não sei se quero ir tão longe. Mas, número um, o futuro é conhecido por Deus. Está em Suas mãos.

Não há surpresas. Número dois, quando cumpridos, nossa confiança está garantida. Podemos observar as maneiras pelas quais as profecias de Cristo foram cumpridas e dizer sim, sim.

Eu acredito. Agora, eu disse a muitas pessoas que estou muito feliz por não estar vivo quando Jesus nasceu. Porque com certeza eu teria escrito um livro sobre isso e errado.

Foi o que aconteceu com os fariseus. Eles escreveram livros. E Jesus não se encaixava nos livros deles.

Mas podemos olhar para trás e dizer, ah, sim, é exatamente isso que o texto estava dizendo. Então, essas são as duas razões pelas quais temos profecia preditiva. Para que possamos viver com confiança sabendo que o futuro está nas mãos de Deus e para que quando as profecias preditivas forem cumpridas a nossa confiança seja aprofundada e garantida.

OK. Então, essas profecias serão cumpridas? Naquele dia Israel será o terceiro com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra. Sim.

Sim. Posso dizer isso com confiança. Como? Não tenho a menor ideia.

E se eu tivesse uma ideia , não a compartilharia com você porque provavelmente estaria errada. Mas tenho tanta certeza quanto estou aqui de que talvez haja um dia

no céu em que direi, ah, claro, foi exatamente isso que Isaías disse. O objetivo de tudo isso é dizer que aqui estão as nossas duas razões.

Não confie no Egito porque eles estão sob julgamento. Não confie no Egito porque eles adorarão o seu Deus. O Deus que você está abandonando para confiar neles.

Quão estúpido. Não faça isso. Tudo bem, temos que nos apressar aqui.

O capítulo 20 nos conta quão pouco sabemos sobre a vida de Isaías. Sua vida real. Sabemos muito sobre o que ele pensava e sobre seu relacionamento com Deus, mas como ele viveu não sabemos quase nada e o que sabemos neste capítulo é bastante chocante.

Diz que durante três anos ele andou nu e descalço, antes usando serapilheira. Sabemos mais sobre Ezequiel. Ezequiel passou por alguns desses mesmos tipos de coisas.

Ezequiel é sacerdote. Nunca tocou em nada impuro em sua vida durante 30 anos. Agora Deus diz: ok, quero que você cozinhe sua cevada em fogo de esterco humano.

Ezequiel diz, Deus diz, tudo bem, você pode usar esterco de vaca. Uau. Quem gostaria de ser profeta? Agora, qual é o sentido de andar por aí, agora acho que ele provavelmente estava usando uma tanga, embora não possa provar isso.

Acho que ele não teria permissão para entrar em público se estivesse completamente nu. Mas, como eu disse, não sei disso. Mas a questão é, e está explicado para nós aqui, que esta é a maneira como Deus irá conduzir os egípcios.

Com licença, a forma como os assírios vão levar os egípcios ao exílio. Estrito. Uau.

Agora, por que você acha que Deus fez isso com Isaías? Bem, talvez antes de tudo eu pergunte por que Deus fez isso e, segundo, por que ele fez isso com Isaías? Por que Deus fez isso? O que você acha? Será que ele estava usando Isaías como auxílio visual? Absolutamente. Absolutamente. Agora, novamente, estamos restritos porque não sabemos quantas pessoas realmente entenderam.

Mas presumivelmente, alguns tinham ou não teríamos a Bíblia. Mas foi importante o suficiente para Deus transmitir esse ponto. Não confie no Egito. Que ele estava disposto a usar esse auxílio visual de três anos.

Agora, por que Isaías? Ele provavelmente faria o que Deus. Eu acho que está exatamente certo. Porque ele estava disponível e obediente.

Um monte de outras pessoas não estavam disponíveis e teriam sido obedientes se estivessem disponíveis. Se você se colocar à disposição de Deus, não planeje que seu orgulho seja massageado. Porque Deus não está muito preocupado com o seu orgulho ou com o meu.

Ele está muito preocupado em transmitir sua mensagem. E custe o que custar. Agora, como eu disse no fundo, há um incidente acontecendo aqui que está relacionado ao momento.

Um filisteu, um dos filisteus, eram cinco cidades e cada uma delas tinha um rei e era uma espécie de confederação. E o rei de um deles normalmente seria o primeiro entre iguais e neste caso foi Ashdod e Ashdod liderou uma revolta e os assírios não gostaram muito e quando ficou claro que Ashdod iria cair, o rei de Ashdod fugiu para o Egito e pediu asilo e eles o concederam com alegria até que os assírios os ameaçaram. Nesse ponto, os assírios entregaram o rei de Ashdod aos assírios.

E é essa a importância da última linha no versículo 6. Isto é o que aconteceu com aqueles em quem esperávamos e para quem fugimos em busca de ajuda para sermos libertos do rei da Assíria: como escaparemos? Isto é o que acontece com as pessoas que confiam no Egito. O Egito vai te vender.

E Isaías está dizendo que isso é o que vai acontecer com os egípcios. Por que você confiaria neles? Tudo bem? Tem alguma coisa que você queira comentar aí no capítulo 20? Avançando rapidamente? As nádegas ficam descobertas? Você ainda pode ter um pedaço de tanga. Claro.

Sim. Não vou demonstrar mas certo, sim, as nádegas ficariam descobertas. É como um biquíni.

Ele não apenas foi obediente a Deus, mas também confiou em Deus. Há uma grande diferença que podemos ser obedientes a isso. Mas é apenas um seguimento cego.

Não é um seguimento cego. Não é apenas obediência, é confiança. Sim.

O próprio Isaías é um modelo do que lhes acontecerá, mas também um modelo de confiança em Deus, cujos caminhos ele pode não compreender com precisão neste momento. Mas vou confiar nele e fazer o que ele diz. Tudo bem.

Capítulo 21. Este é um dos capítulos mais bizarros. Digo isso desde o início.

Primeiro de tudo, ele começa. Você pode ver no versículo 9 que estamos falando sobre Babilônia. Veja onde diz lá embaixo? Caída, caída está a Babilônia. Mas ele intitula este poema como oráculo ou mensagem ou fardo relativo ao deserto do mar.

Agora pense nisso por um minuto. O deserto do mar. O que é isso, o que é essa figura de linguagem? Um oxímoro.

O deserto é seco e estéril O mar é tudo menos seco e ainda assim o deserto do mar Você não pode bebê-lo. Sim, sim, é água salgada. Houve muita discussão entre os comentaristas sobre o que isso significa exatamente, porque ninguém sabe com certeza absoluta.

Mas acho que é sarcástico. A Babilônia, no rio Eufrates, tinha acesso ao Golfo Pérsico e o comércio marítimo para o leste era uma grande parte da sua riqueza, bem como ao redor da Arábia e subindo o Mar Vermelho até ao Egito e, portanto, as riquezas do mar, a riqueza do mar a abundância do mar não é realmente. Você fica abaixo da superfície, toda aquela abundância é finalmente apenas deserto.

Toda essa riqueza é finalmente apenas enfeites. Então eu acho que é com sarcasmo que ele está lidando ali. Ele fala sobre o versículo 2 que as pessoas que vão destruir a Babilônia Elam, que é a Pérsia e a Média.

Já falamos sobre os medos antes que viviam nas montanhas Zagros Babilônia aqui embaixo o rio Tigre subindo por aqui as montanhas Zagros correndo ao longo do Tigre e os medos viviam nas montanhas Zagros A Pérsia e os medos se uniram para destruir a Babilônia . Agora, no versículo 2, evidentemente, é Deus falando, uma visão severa me é contada, o traidor trai, o destruidor destrói, ele está chamando a Babilônia de traidora e destruidora e isso certamente era verdade, eles eram muito bons em fazer convênios com as pessoas e depois quebrar eles Suba, ó Elam, sitie, ó Média, todos os suspiros que ela causou, eu presumivelmente este é Yahweh, eu trago um fim, mas agora veja os versículos 3 e 4, portanto, meus lombos estão cheios de angústia, dores se apoderaram de mim como o dores de uma mulher em trabalho de parto Estou curvado para não poder ouvir Estou consternado para não poder ver meu coração cambaleia, o horror me horrorizou, o crepúsculo que anseio se transformou para mim em tremor bem agora isso é Yahweh ou Isaías falando. Como você junta os dois? Eu acabei com todas as suas traições, todas as suas traições, todos os suspiros que eles causaram no mundo e estou cheio de tristeza. Como você junta esses dois? No coração de Deus ou no coração de Isaías? Acho que você está exatamente certo Ele chorou por Jerusalém Assim como quando você pune seu filho para partir seu coração Sim, sim, sim, acho que esta é uma visão muito importante do coração de Deus Tendemos a ser uma espécie de tudo ou nada Ah, se você realmente os ama , você não fará nada de ruim com eles. Ou, se você fizer algo de ruim com eles, você os odiará! Há consequências que vêm e Deus não vai prevenir essas consequências o tempo todo Às vezes ele faz isso de maneiras notáveis, mas não o tempo todo Mas se ele deixa acontecer, se ele traz isso , ainda é resultado de um coração partido. uma visão muito importante Versículo 5 Acho que é apenas uma pequena imagem da festa de Belsazar. Você se lembra desta história? Belsazar é o segundo em comando da Babilônia O verdadeiro rei saiu para o deserto e levou os

deuses com ele e Belsazar é o segundo em comando Belsazar está dando um banquete e eles trazem os vasos de ouro daquele templo da Judéia e estão bebendo daqueles vasos e louvando os deuses da Babilônia e uma mão começa a escrever na parede Fale sobre os DTs Naquela noite Belsazar morre e a cidade é tomada Prepare a mesa Estenda os tapetes Coma, beba Levantem-se, príncipes Lubrifiquem os escudos Agora Versículos 6 às 9h são um mistério absoluto para todos. O que está acontecendo? Assim me disse o Senhor: Vai, põe um atalaia, que ele anuncie o que vê Quando vir cavaleiros, cavaleiros aos pares Cavaleiros em burros, cavaleiros em camelos Deixe-o ouvir diligentemente Muito diligentemente Então aquele que viu gritou, em uma torre de vigia eu permaneça, ó Senhor, continuamente durante o dia No meu posto estou estacionado noites inteiras Eis que aqui vêm cavaleiros, cavaleiros em pares E ele respondeu: Caída está a Babilônia

Bem, nós sabemos o que isso significa Mas qual é o problema com cavaleiros em pares Cavaleiros em burros, cavaleiros em camelos Ninguém sabe ao certo O palpite é e é aqui que eu desço O palpite é Você está nas rotas das caravanas vindo para o oeste da Babilônia e você tem esses refugiados inundando as rotas das caravanas e o vigia é informado Avise-nos quando você vir os refugiados chegando e é isso que está acontecendo aqui Talvez Como eu disse, é o que faz mais sentido eu, mas novamente é divertido ler os comentários Você pode obter todas as interpretações sob o sol Praticamente uma por comentário Caída é a Babilônia Todas as suas imagens esculpidas caíram no chão Ó minha debulhada e joeirada O que ouvi do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, eu anuncio a você. Agora acho que isso é falar com os exilados lá fora, 150 anos no futuro, de Isaías, que estão na Babilônia, que foram debulhados e joeirados. Você sabe como ocorreu a debulha? Você conduzia um boi na pilha de grãos que separava os grãos das cascas Aí você pegava um garfo de joeirar e jogava toda a bagunça no ar e o vento soprou a palha e o grão caiu de volta no chão três ou quatro lugares em o livro os exilados são chamados de debulhados e joeirados E posso imaginar que posso imaginar algum exílio lá na Babilônia com talvez apenas um pedaço do pergaminho de Isaías e nesse pedaço está esta Caída, caída é a Babilônia Todas as imagens esculpidas de seus deuses ele destruiu até o chão, ó minha trilhada e joeirada O que ouvi do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, eu anuncio a vocês Amigos, amigos Não vamos nos tornar assimilados pelos babilônios Não vamos nos vender para eles Não vamos dar aumentar nossa fé bíblica porque Deus diz que a Babilônia vai cair Zeke, você deve estar brincando comigo Babilônia é a maior nação do mundo Eles são todos poderosos, eu sei Mas isso está no pergaminho que eu vou resistir E então, quando chegou o dia em que, contra todas as probabilidades, a Babilônia caiu E Ciro, o Persa, disse, qualquer um que quiser ir para casa pode ir para casa e eu pagarei pela reconstrução de seu templo. Havia judeus prontos para ir Por causa de palavras como esta.

Ok Os últimos versículos de 11 a 16 novamente eu acho e aqui novamente você tem comentaristas por toda parte Eu acho que estamos falando sobre a rota da caravana

que atravessou o deserto da Babilônia até Edom Duma provavelmente é uma referência a Edom É uma anagrama Você reorganizou as letras Então Babilônia aqui O Mediterrâneo ali Isso está fora de proporção Vamos tentar de novo Sim, é melhor Ok, você pode não acreditar Mas é a Galiléia aqui Mar Morto aqui Edom localizado aqui E novamente, parte do significado é a conexão com o Egito Uma rota de caravana passou por aqui Através de alguns oásis aqui E eu acho que o que está acontecendo é aqui novamente você tem os refugiados fugindo da Babilônia destruída e a notícia está chegando e esses grupos que dependiam neste comércio, percebemos que estamos em apuros aqui Então o oráculo relativo à Duma no versículo 11 o oráculo relativo à Arábia no versículo 13 e as outras referências que são mencionadas aqui parecem todas relacionadas em algum lugar aqui O rei da Babilônia estava realmente aqui em algum lugar O oásis que ele estava vivendo tanto que então quero ler para vocês um hino do Advento baseado no capítulo 19.

O Vigia nos diz da noite quais são seus sinais de promessa Viajante sobre a altura da montanha vê aquela estrela radiante de glória O Vigia faz seus belos raios de alegria ou esperança predizer Viajante sim, ele traz o dia prometido dia de Israel Vigia nos diz da noite, mais alto ainda, aquela estrela ascende A bem-aventurança e a luz do viajante, a paz e a verdade, seu curso pressagia O vigia, apenas seus raios dourarão o local que os deu à luz As idades do viajante são suas próprias, veja, irrompe por toda a terra O vigia nos conta sobre o a noite pela manhã parece amanhecer Viajante a escuridão toma seu vôo a dúvida e o terror são retirados Vigia deixa tua peregrinação cessar contigo para tua casa tranquila Viajante eis, o príncipe da paz eis que o filho de Deus chegou Vigia, conte-nos sobre a noite chega a manhã e também a noite se você quiser perguntar, pergunte e volte novamente John Bowering pegou esses versos e disse do que estamos falando aqui no final o que o Vigia está procurando ele está procurando a luz da luz vamos cantar Ó, venham todos vocês fiéis, alegres e triunfantes, ó, vinde, ó, vinde a Belém, vinde e eis que nasceu o rei dos anjos, ó, vinde, adoremo-lo, ó, vinde, adoremo-lo , ó, vinde, adoremos-lo Cristo, o Senhor Vigia, fala-nos da noite A manhã chegou, graças a Deus, a manhã chegou. Deus te abençoe.

Ralph estava perguntando se nos encontraríamos na véspera de Natal, não, não vamos, mas nos encontraremos na próxima semana, então faça suas compras de Natal na próxima semana, terminaremos esses oráculos contra as nações.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías esta é a sessão número 10 Isaías capítulos 19 a 21 você